

O meu filho ou a minha filha vai ser vítima de discriminação? Será que corre riscos?

Infelizmente, ambas as situações são possíveis. Por outro lado, a atitude da sociedade para com a identidade de género não convencional está a mudar à medida que as pessoas estão a ficar mais informadas. No entanto, até que a transfobia seja eliminada da nossa sociedade, ele ou ela poderá ainda ter de enfrentar alguns obstáculos. Mas a discriminação mais preocupante e lamentável é a que ocorre dentro da própria família. Se a família apoiar, grande parte das suas dificuldades serão minimizadas.

E agora? Como poderei apoiar?

Só o facto de estar a ler este folheto já significa preocupação com a sua filha ou o seu filho e que quer apoiar. Como em todos os outros assuntos da sua família, deverá estar na disposição de conversar, ouvir e aprender. Será talvez útil falar com outros pais e mães sobre o que está a sentir. Na AMPLOS encontrará apoio individual e em grupo. Contacte-nos.

Uma das formas de mostrar o quanto apoia o seu filho ou a sua filha é informar-se sobre o tema da transexualidade através de todos os meios possíveis. Só então poderá ajudar a diminuir a transfobia ainda prevalente na nossa sociedade. Não se esqueça de que o seu silêncio permite perpetuar o preconceito e a discriminação.

Este folheto apresenta algumas das perguntas com que os pais e mães se questionam, quando filhos ou filhas lhes revelam a sua transexualidade.

Sabemos que esta revelação é, muitas vezes, inesperada e surpreendente, embora, noutros casos, os pais ou as mães já saibam desde a infância. Trata-se de uma revelação que pode ser muito perturbadora porque significa ver/entender um filho ou filha de uma forma muito diferente. Sentem frustração, desamparo, algo assustador. Não existem respostas únicas nem queremos ter a pretensão de que as nossas sejam as mais corretas. Tratando-se de uma fase tão importante para o seu filho ou filha, é importante ouvir a pessoa em causa e pensar que a partir desse momento ele ou ela irá precisar muito do seu apoio.

Tradução e adaptação autorizada para a AMPLOS, a partir de um folheto editado pela PFLAG - Nova Iorque.



E-mail: amplos.bo@gmail.com
Facebook: [Ampos Bring-out](https://www.facebook.com/AmposBring-out)
Site: <http://amplos.pt>
Blogue: <http://amplosbo.wordpress.com>
Telemóvel: 9188200633

ASSOCIAÇÃO DE MÃES E PAIS
PELA LIBERDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL
E IDENTIDADE DE GÉNERO

Respostas a perguntas de pais e mães sobre a transexualidade de um filho ou filha

Rua Eça de Queirós 13 -1º Lisboa
Apoio às 6^{as} f. das 14 às 19h.



O que significa “transexual”?

Uma pessoa transexual sente que a sua identidade de género é diferente da sua anatomia. A identidade de género é a sensação interna de se ser homem ou mulher, que é geralmente comunicada à sociedade por uma expressão de género (roupas, corte de cabelo, gestualidade, etc.).

Como é que o meu filho ou a minha filha pode ter a certeza de que é transexual?

O seu filho ou filha não escolheu ser transexual. É natural que pense que está apenas a passar por uma fase experimental e/ou confusa. Mas experimente fazer a si a pergunta: "Por que me sinto homem ou mulher?" É importante perceber que assim como vive a sua vida como homem ou mulher, porque isso lhe é confortável, o seu filho ou filha sente a necessidade de fazer o mesmo; fazer o que sente ser mais honesto, o que lhe é mais confortável.

Sinto que estou a perder o meu filho ou a minha filha. Como posso reavê-lo/a?

Se se apegar à forma como o/a conheceu, é natural que sinta que está a perder o seu filho ou filha de algum modo. No entanto, o seu filho ou filha continua a ser exatamente a mesma pessoa. Tente não tomar esta nova informação como uma razão para desistir ou para sentir exclusão, mas sim como uma nova oportunidade para aprender mais sobre o seu filho ou filha. Pense que aquilo que sabia, ou pensava saber, sobre o seu filho ou filha pode não refletir o que ele ou ela de facto sentia e que agora vai poder conhecer finalmente como ele ou ela de facto é.

Por que é que o meu filho ou a minha filha teve de esperar tanto tempo para mo dizer?

É um processo difícil perceber que a sua identidade de género não corresponde à forma como a sociedade percebe o seu sexo. Muitas pessoas que se sentem transexuais podem ter-se sentido apenas "diferentes" ao longo de uma parte de suas vidas, sem entenderem porque se sentiam assim. Além disso, na nossa cultura não é fácil para pessoas do sexo masculino sentirem-se do sexo feminino (ou vice-versa), o que poderá ter causado no seu filho ou filha relutância, ou medo, em expressar o que na verdade sentia. O facto do seu filho ou filha lhe ter contado significa, contudo, que sente preparação para expressar esse lado muito pessoal de si e o desejo de maior honestidade consigo próprio/a e com as outras pessoas.

Será que isso quer dizer que o meu filho ou a minha filha é homossexual?

Ser transexual não significa necessariamente ser homossexual. Como qualquer outra pessoa, uma pessoa transexual poderá ser homossexual, heterossexual ou bissexual. Cabe ao seu filho ou filha perceber por quem sente mais atração.

Se o meu filho ou a minha filha não é homossexual, por que é que transexuais tendem a juntar-se à comunidade gay e lésbica?

As pessoas transexuais juntam-se frequentemente à comunidade gay e lésbica porque partilham sentimentos comuns de sentirem uma condenação ao ostracismo por pessoas que lhes são próximas e pela sociedade em geral. Da mesma forma, a AMPLOS reconhece que pais, mães, familiares, amigas e amigos de pessoas gays, lésbicas, bissexuais e transexuais passam por fases semelhantes de negação e tristeza e, por isso, tenta dar resposta a todos os casos de acordo com as suas problemáticas específicas. Embora a orientação sexual e a identidade de género sejam situações diferentes, as fases de aceitação estão intimamente ligadas; o mesmo em relação à luta contra a discriminação de que são alvo.

Será que poderia ter feito alguma coisa para o evitar?

A identidade de género que se vai construindo desde criança não é evitável. Muitas famílias nunca se aperceberam da situação, enquanto outras relatam que a criança, a partir dos três anos de idade, já se identificava claramente com o outro sexo. Não é culpa sua que o seu filho ou filha se sinta dessa forma. Em vez de pensar na identidade de género não convencional do seu filho ou filha como algo que deveria ter impedido, pense antes que poderá ser algo que poderá ajudar a florescer. Ele ou ela precisa muito do seu apoio.

O meu filho ou a minha filha deverá receber apoio terapêutico?

Se o seu filho ou filha sente necessidade de apoio terapêutico, é importante que o ou a terapeuta ajude a tornar-se mais confortável com a sua identidade de género; um ou uma terapeuta que não apoie nesse sentido ser-lhe-á certamente prejudicial.

E se o meu filho ou a minha filha decidir submeter-se a procedimentos médicos para alterar a aparência de género?

Se o seu filho ou filha decidir fazer a transição física de um género para outro, é importante dar-lhe o maior apoio possível. Embora possa ser difícil aceitar uma mudança tão drástica na vida do seu filho ou filha, envolvendo a sua anatomia e aparência física, a transição de género é, muitas vezes, um passo fundamental para que ele ou ela se sinta mais confortável e de acordo consigo próprio/a. Poderá ser um passo fundamental para a sua felicidade. A AMPLOS poderá dar-lhe apoio, estabelecendo o contacto com outros pais e mães que já passaram com os filhos ou filhas por processos semelhantes. Aconselhamos que contacte também o GRIT-ILGA : <http://grit-ilga.blogspot.com/>.